



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional

**Integração
Nacional
pela Inclusão
Produtiva**

Objetivo

Para contribuir com a concretização dos objetivos da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), o Ministério da Integração Nacional desenvolveu o projeto Rotas de Integração Nacional (Rotas). O objetivo maior é promover a inclusão produtiva e a integração econômica das regiões menos desenvolvidas do país aos mercados nacionais e internacionais de produção, consumo e investimento.

O que são?

As Rotas de Integração Nacional são redes de Arranjos Produtivos Locais (APL) setorialmente interligados que promovem a inovação, a diferenciação, a competitividade e a lucratividade dos empreendimentos associados, mediante o aproveitamento das sinergias coletivas e a ação convergente das agências de fomento, contribuindo assim para o desenvolvimento regional.

Rotas de Integração Nacional

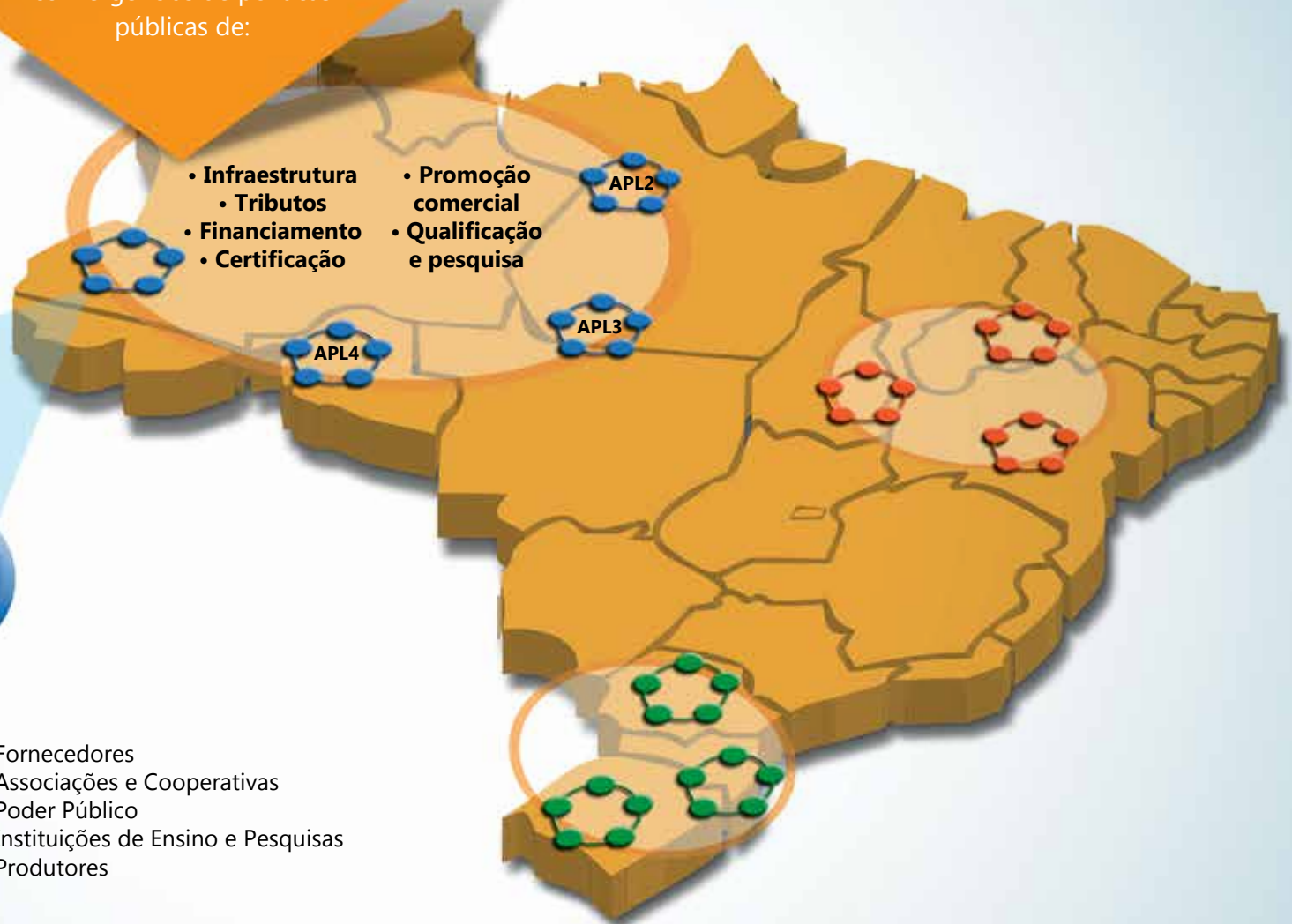
Articulação, coordenação e convergências de políticas públicas de:

- Infraestrutura
- Tributos
- Financiamento
- Certificação
- Promoção comercial
- Qualificação e pesquisa

Visão do Arranjo Produtivo Local



1. Fornecedores
2. Associações e Cooperativas
3. Poder Público
4. Instituições de Ensino e Pesquisas
5. Produtores

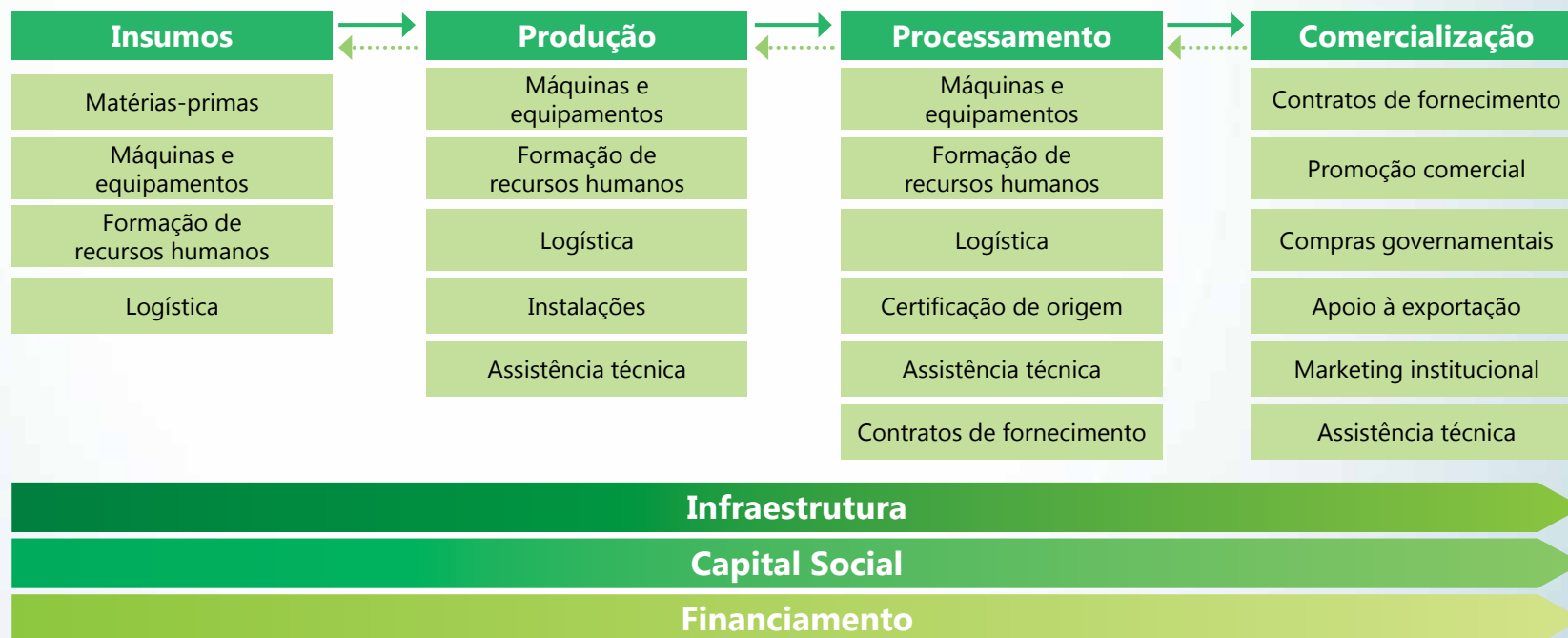


A iniciativa das Rotas busca criar consistência e complexidade nos APLs identificados, por meio da aproximação e do envolvimento dos atores relevantes de modo a equacionar os gargalos da cadeia produtiva priorizada, seja no subsistema de Insumos, Produção, Processamento ou Comercialização.

Também podem ser apoiadas questões transversais, associadas à dotação de infraestrutura (energia, transportes e telecomunicações), mecanismos de financiamento (fundos regionais e incentivos fiscais) e fortalecimento do capital social (associativismo e cooperativismo).

A figura a seguir apresenta o portfólio de ações que podem ser desenvolvidas a partir das Rotas de Integração Nacional:

Fluxograma da Cadeia Produtiva



→ Fluxo de bens e serviços

← Fluxo financeiro e informacional

Beneficiários

Os projetos devem promover a inclusão produtiva e devem ter o cuidado de priorizar o público de baixa renda, sobretudo as famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico).

Como participar?

A implantação das Rotas seguirá os seguintes passos:

Critérios para Seleção Setorial das Rotas de Integração Nacional

Potencial de Inclusão Produtiva

Afinidade com a Identidade Regional

Sustentabilidade Ambiental

Vinculação à Agricultura Familiar

Potencial de Crescimento do Setor

Atividade Intensiva em Emprego

Potencial de Aprofundamento Tecnológico

Representatividade Regional

Potencial de Encadeamento Produtivo

Setor Amparado por Outras Iniciativas

Organização Social Presente

2

Prospecção de Setores – definição dos segmentos da atividade produtiva para a estruturação das Rotas de Integração Nacional.

1

Definição Territorial – as Rotas privilegiarão as regiões de mais baixa renda do país, ou, de outra forma, as áreas prioritárias da PNDR.

3

Pactuação Federativa – momento em que serão pactuadas as Rotas (territórios, setores, parceria) com os governos estaduais e demais parceiros.

4

Ações Finalísticas – definição de Polos de Integração, Carteira de Projetos, constituição de Câmaras Federais e Estaduais e Comitês Locais.

**Coordenação
do programa:**

Secretaria de
Desenvolvimento
Regional/MI.

Parceiros:

Sudam, Sudene,
Sudeco, Dnocs,
Codevasf, instituições
federais, governos
estaduais e atores
locais.

**Para participar do
programa ou obter mais informações:**

www.mi.gov.br/desenvolvimento-regional
(61) 2034-5619

Ministério da
Integração Nacional

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA